

QSP Informe Reservado N° 61 - Agosto/2006

Como auditar os processos da alta direção

Tradução para o português especialmente preparada para os Associados ao QSP.

Este *guindance paper* foi elaborado pelo *Grupo de Práticas de Auditoria ISO 9001*, o qual é composto por especialistas do ISO/TC 176 e do IAF.







International Accreditation Forum

Grupo de Práticas de Auditoria ISO 9001

Como auditar os processos da alta direção

Reconhecendo que a auditoria da alta direção é uma questão delicada, este documento fornece diretrizes para essa categoria de auditoria.

Os auditores devem envolver a alta direção na auditoria, isto é, convidá-los a fazer a abertura e o fechamento das reuniões, deixar tempo suficiente no plano de auditoria para entrevistar a alta direção, discutir as constatações da auditoria diretamente com ela, buscar evidências de seu comprometimento, etc. É importante deixar de focalizar simplesmente o gerente da qualidade e mudar o foco de atenção para a alta direção da organização.

O auditor deve considerar as atividades da alta direção como processos e auditá-las a partir dessa premissa.

Estágio de planejamento

O auditor deve identificar os processos da alta direção e:

- a) conhecer a organização e sua estrutura de gestão, analisando criticamente informações como gráficos da organização, relatórios anuais, planos de negócios, perfis da empresa, comunicados (press releases) e sites;
- b) tomar providências no plano de auditoria para reunir informações relevantes sobre o comprometimento da alta direção, obtidas diretamente e mediante entrevistas com ela;
- c) conhecer a cultura da organização e da alta direção, a fim de determinar seu impacto no plano de auditoria, e fazer os devidos ajustes;
- d) dar um enfoque profissional na própria aparência do auditor, determinando o código de vestuário da organização.
- e) planejar o tempo da entrevista com a alta direção, para assegurar conveniência e pontualidade.

Não se deve designar auditores com uma limitada experiência em auditoria para entrevistar a alta direcão.

Conduzindo a auditoria

Eis alguns métodos comuns para avaliar o comprometimento da alta direção:

1. Entrevistas com a alta direção

O auditor pode, mediante a utilização de uma terminologia apropriada para a alta direção, fazer perguntas pertinentes que:

- a) busquem obter evidências da conscientização e do comprometimento da alta direção com relação à qualidade e sua pertinência aos objetivos gerais e ao sistema de gestão da organização;
- b) estabeleçam evidências de conformidade com os requisitos da ISO 9001 referentes à responsabilidade da direção.

2. Coleta e corroboração de evidências

O auditor ou a equipe de auditoria devem estar constantemente buscando oportunidades para corroborar as respostas recebidas da alta direção quando entrevistada.

Isso inclui:

- a) a disponibilização e relevância de políticas e objetivos;
- b) o estabelecimento de relações entre as políticas e os objetivos;
- c) a obtenção de evidências de que essas políticas e objetivos são eficazes e conhecidos por toda a organização;
- d) a determinação de se as políticas e objetivos são apropriados para a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade e para conquistar a satisfação do cliente;
- e) a determinação de se a alta direção está envolvida nas análises críticas da direção.

Entrevistas e evidências adicionais podem ser necessárias para fornecer a corroboração necessária.

A equipe de auditoria deve assegurar que toda evidência adicional do comprometimento da alta direção também seja coletada.

O auditor ou a equipe de auditoria deve analisar criticamente as evidências coletadas, para assegurar a totalidade e exatidão das informações e para inspirar confiança nas conclusões tiradas.

Relatório da auditoria

Os auditores devem preparar os relatórios de auditoria a fim de torná-los adequados para serem apresentados à alta direção das organizações. Talvez seja conveniente apresentar um resumo executivo do relatório da auditoria, que seja adequado para se fazer uma apresentação para a alta direção e para as principais partes interessadas da organização. O resumo executivo deve destacar as constatações principais, tanto as positivas como as negativas, e identificar oportunidades de melhoria.

O feedback de usuários será usado pelo Grupo de Práticas de Auditoria ISO 9001 para determinar se deverão ser desenvolvidos documentos com informações adicionais ou se devem ser revisados os documentos atuais.

Comentários sobre este e outros *guidance papers* devem ser enviados em inglês para o seguinte endereço eletrônico: <u>charles.corrie@bsi-global.com</u>.

Os outros *guidance papers* do *Grupo de Práticas de Auditoria ISO 9001* podem ser acessados nos sites:

www.iaf.nu e www.iso.org/tc176/ISO9001AuditingPracticesGroup

Declaração de Isenção de Responsabilidade

Este paper não foi submetido ao processo de endosso por parte da ISO (International Organization for Standardization – Organização Internacional de Normatização), do ISO/TC 176 (Technical Committee – Comitê Técnico) ou do IAF (International Accreditation Forum – Fórum Internacional de Credenciamento).

As informações aqui contidas estão disponíveis para fins educativos e de comunicação. O *Grupo de Práticas de Auditoria ISO 9001* não assume responsabilidade por erros, omissões ou outras responsabilidades legais que possam surgir do fornecimento ou do subseqüente uso de tais informações.

Tradução: Marily Sales dos Reis. Revisão e adaptação: Francesco De Cicco. QSP, 2006.

© ISO & IAF 2004 – All rights reserved www.iaf.nu; www.iso.rog/tc176/ISO9001AuditingPracticesGroup